

Que Casa é essa?

Essa casa não é moradia, residência, vivenda ou taba,
Por mais que vários, nelas, sintam-se em casa, na sua sala,
E é mais do que estabelecimento ou firma comercial, embora o seja,
Supera o conceito de família, ainda que também o possa ser,
Passa ao largo, bem distante, da subdivisão de um tabuleiro,
De repartição pública na qual se cuida da moeda – que aqui é outra,
Essa casa não se submete a acomodar botões, nem medalhões,
E, ainda que tenha rumo, não se compara a traços em um mapa,
Com os seus laboriosos, também dista de alvéolo da colméia,
E requer letras, palavras, mais do que números em relação a outros,
Ou, pior, às divisões da velha e abandonada tabuada,
Essa casa tampouco um dia alojou máquinas motrizes grandes,
E foge de qualquer ilação de décadas de faixa etária,
Não tem festas, nem câmbio, nem cômodos, nem é da Mãe-Joana,
Sem campo, sem correção, sem detenção, sem tolerância ou
tavolagem,
Nem lotérica, nem do Zodíaco, muito menos real ou Santa,
Então, para ocupar um lugar no Aurélio, ou outro dicionário,
Seria necessária outra companhia, outra acepção, outro sentido,
Outra estratégia, sem guerrilha, sem discussão, sem malícia,
Aqui, senhores, é outra casa, aqui quem mora e habita é a Notícia,
há 22 anos.